Projeto "Horta terapêutica para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista"

Project "Therapeutic gardens for children and adolescents with autism spectrum disorder"

Ana Luiza Pereira Coura[1,2]*, Camila Micaele Teixeira[1,2], Fabiana Casemiro Gervasio[1,2], Gabrielle do Nascimento Nunes[1,2], Leticia Silva de Oliveira[1,2], Marisa Soares Antonelli dos Santos[1,2]

RESUMO

O projeto "Horta terapêutica para crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista" (HorTEA) visa promover a inclusão social e o desenvolvimento de crianças e adolescentes, de 6 a 15 anos, com diagnóstico ou suspeita de transtorno do espectro autista (TEA), por meio de atividades em uma horta terapêutica. Com base numa abordagem qualiquantitativa, a iniciativa oferece estímulos sociais, motores, cognitivos e nutricionais, utilizando a horta como ferramenta de ensino sobre saúde, meio ambiente e nutrição. A metodologia envolve atividades práticas, como cultivo e cuidado das plantas, rodas de conversa e ações educativas, as quais são acompanhadas por agentes comunitárias de saúde. Até agosto de 2024, 18 grupos participaram de oficinas semanais e colheitas bimestrais com ênfase na educação sobre alimentação saudável e consciência ambiental. O projeto também teve impacto positivo na inclusão da família, com destaque para o caso de um participante, Gael, que demonstrou evolução significativa no comportamento e no desenvolvimento social.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista. Inclusão Social. Horta Terapêutica. Nutrição. Meio Ambiente. Saúde Coletiva.

ABSTRACT

The "Therapeutic gardens for children and adolescents with autism spectrum disorder" (HorTEA) project aims to promote social inclusion and development of children aged 6 to 15 years with a diagnosis or suspicion of autism spectrum disorder, through activities conducted in a therapeutic garden. Based on a qualitative-quantitative approach, the initiative provides social, motor, cognitive, and nutritional stimulation, with the garden serving as a teaching tool for health, environmental, and nutrition education. The methodology includes hands-on activities like plant cultivation and care, conversation circles, and educational actions, facilitated by community health agents. By August 2024, 18 groups of children participated in weekly workshops and bimonthly harvests, focusing on healthy eating and environmental awareness. The project also had a positive impact on family inclusion, particularly in the case of a participant, Gael, who showed significant improvement in behavior and social development.

KEYWORDS: Autism Spectrum Disorder. Social Inclusion. Therapeutic Garden. Nutrition. Environment. Public Health.

INTRODUÇÃO

A urbanização crescente tem afastado as pessoas da natureza e dos hábitos naturais, criando uma desconexão com a origem dos produtos consumidos e a importância do uso sustentável dos recursos naturais. Essa desconexão afeta especialmente as crianças, as quais frequentemente não têm a oportunidade de aprender sobre a origem dos alimentos e a importância dos cuidados com o meio ambiente (Irala; Fernandez, 2001). Uma das formas de reverter esse processo é por meio da implementação de hortas orgânicas e sensoriais, que servem como ferramentas de ensino sobre meio ambiente e saúde coletiva, além de promover um espaço inclusivo para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) (Dias et al., 2022).

O projeto HorTEA, desenvolvido no Assistência Médica Ambulatorial/Unidade Básica de Saúde Chácara Cruzeiro do Sul, tem como objetivo usar a horta terapêutica como meio para promover a

[1]Superintendência de Atenção do Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo – São Paulo (SP), Brasil.
[2]Assistência Médica Ambulatorial Chácara Cruzeiro do Sul – São Paulo (SP), Brasil.
*Autora correspondente: ana.coura@sas-seconci.org
Fonte de financiamento: não há. Conflito de interesses: nada a declarar.
Recebido em: 11/10/2024. Aceito em: 13/03/2025

inclusão social e o desenvolvimento de crianças e adolescentes com diagnóstico ou suspeita de TEA.

OBJETIVO

O projeto HorTEA busca promover o desenvolvimento social, mental, ambiental e nutricional de crianças e adolescentes com diagnóstico ou suspeita de TEA (CID F84) pertencentes ao território da unidade de saúde.

MÉTODOS

A metodologia adotada é qualiquantitativa e combina o cultivo da horta com diversas estratégias terapêuticas e educativas. Inicialmente, foi aplicado um questionário sobre a alimentação de cada criança e adolescente, o qual é reaplicado semestralmente para avaliar a aceitação dos alimentos cultivados. As oficinas semanais incentivam os participantes no cultivo e no cuidado das plantas, enquanto as colheitas bimestrais lhes oferecem uma experiência prática e educativa. Além disso, mensalmente, são implementadas ações, como rodas de conversa e atividades de cuidado, que promovem a troca de experiências e fornecem suporte aos pais. As atividades são monitoradas por meio de registros fotográficos e avaliadas quanto à sua eficácia em promover o bem-estar emocional e social das crianças e dos adolescentes, facilitando o desenvolvimento contínuo das suas habilidades motoras, cognitivas e sociais.

RESULTADOS

Até agosto de 2024, o projeto conduziu 18 grupos de crianças e adolescentes com diversas atividades práticas, incluindo oficinas de culinária e colheitas. Em agosto, ocorreu a primeira oficina de degustação com uma receita de guacamole, utilizando ingredientes cultivados na horta. Além disso, em maio, os participantes colheram salsinha, que foi distribuída para os pais utilizarem nas refeições diárias.

Foram plantadas diversas espécies, como alface, rabanete, quiabo, cenoura, tomate, morango e rúcula, as quais atualmente estão sendo cultivadas com sucesso. O projeto também abordou diversos temas educativos, como nutrição, cuidados com o meio ambiente e conscientização sobre o transtorno do espectro autista.

O caso de Gael, um menino diagnosticado com TEA, exemplifica o impacto positivo do projeto. Inicialmente agitado e resistente às atividades da horta, Gael mostrou grande evolução, tornando-se mais calmo e engajado nas atividades. Além disso, o suporte oferecido à sua família, incluindo acesso ao acompanhamento odontológico e psicológico, contribuiu para melhorar o bem-estar da família como um todo.

CONCLUSÃO

O projeto HorTEA tem demonstrado resultados positivos significativos na promoção da inclusão social e do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes com TEA. As atividades práticas na horta têm ajudado a incentivar hábitos saudáveis, o interesse pela natureza e proporcionado avanços no desenvolvimento social e emocional dos participantes. O caso de Gael é um exemplo claro do impacto do projeto, evidenciando os benefícios de uma abordagem terapêutica centrada na interação com o meio ambiente. O projeto fortaleceu ainda os laços familiares e impactou positivamente a vida das crianças e suas famílias.

O HorTEA estabeleceu uma base sólida para futuras iniciativas e continuará a ser uma ferramenta importante para promover a saúde e a inclusão.

REFERÊNCIAS

IRALA, Clarissa Hoffman; FERNANDEZ, Patrícia Martins. **Manual para escolas:** a escola promovendo hábitos alimentares saudáveis. Brasília: Universidade de Brasília, 2001. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/horta.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025.

DIAS, Ana Beatriz Nogueira; MENDES, Mayara Bacha; VIEIRA, Flávia da Silva Taques; RAMSDORF, Fabíola Beppu Muniz; ALMADA, Maria Olímpia Ribeiro do Vale. Horticultura: educação nutricional e inclusão para alunos com autismo. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, p. 42111-42128, 2022. https://doi.org/10.34117/bjdv8n5-609